



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR PERÍMETRO DE AÇÃO INTEGRADA PAI - CABUÇU DE BAIXO 4 E 5 - TRIÊNIO 2022-2025.

Aos dezanove dias do mês de julho do ano de dois mil de vinte e três, foi realizada reunião extraordinária presencial, nas dependências do CRAS Brasilândia III, localizado à Rua Ibiraiaras, nº 372 – Brasilândia – SP, com primeira chamada às quinze horas e segunda chamada às quinze e quinze, reuniram-se em reunião extraordinária, os conselheiros eleitos do Conselho Gestor dos Perímetros de Ação Integrada (PAIs) Cabuçu de Baixo 4 e 5, representantes da sociedade civil: Conselheiro Titular Sr. Quintino José Viana; Conselheira Suplente Tiffany Paulino de Souza; Conselheira Titular Sra. Lucimeire Gomes da Silva Souza; Conselheira Suplente Sra. Vilma Maria de Jesus; Conselheira Titular Sra. Vera Lucia Hoyte e o Poder Público foi representado pelo (a) Coordenadora Titular do Conselho Gestor a Sra. Glécia Morena Duarte e o (Secretária Municipal de Habitação - SEHAB/DTS – Norte); Conselheiro Titular Sr. Rodrigo Felipe de São Pedro Souza (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras SIURB); Conselheiro Titular Sr. Enoques Bispo Silva (Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia); Conselheiro Suplente Sr. Jean Carlos Vilas Boas Sasso (Secretária Municipal de Educação – SME); e como convidados Sra. Iva Oliveira da Silva e Lídia S. Tinti (Secretária Municipal de Habitação - SEHAB/DTS – Norte); Sr. Heitor Santos (Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia); Sr. Matheus M. L. Morehent (Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras); Sra. Aline Cristine B. dos Santos (Movimento Moradia Popular) Sra. Lilith Hoyte (moradora) e as Assistentes Sociais da Gerenciadora Social COBRAPE, as Sras. Rosana Aparecida Pereira e Rosilda Maria de Andrade; Estiveram ausentes os Conselheiros (as) Gestores (as) representantes da sociedade civil: Titular: Raimundo Silva de Jesus; Suplente: Sr. Jonatha Diego de Sena Roza Titular: Sra. Noemia Oliveira Mendonça; Suplente: Sra. Tatiane Vieira dos Santos; Titular: Sra. Iara Aparecida Ribeiro; Suplente: Sra. Maria da Silva Souza; Suplente: Anderson de Jesus Souza; e os membros do Poder Público: Suplente: Sra. Cibele Nunes de Trindade (Representante da SEHAB/DTS Norte); Suplente: Sueli de Almeida Venancio; (Representante da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia); Titular: Sr. Deodoro Antonio Oliveira Vaz e a Suplente: Sra. Maria Paula Marcondes Fit (Representante da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente-SVMA); Titular: Sr. Reginaldo Batista dos Santos e o Suplente Sr. Claudio Ferreira dos Santos (Representantes da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – SABESP). A reunião





foi iniciada pela Coordenadora Sra. Glécia com apresentação da pauta: Indicação dos Representantes de SIURB para compor o Conselho Gestor e Apresentação das Ações de SIURB para o Jardim Paraná; destacado que será entregue a ata da última reunião para leitura e os informes serão transmitidos ao final da reunião, após apresentação de SIURB. Pertinente a composição do Conselho Gestor, teve como indicação o Sr. Alexandre Moratore (Diretor) e o técnico engenheiro Sr. Rodrigo representantes da SIURB (Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras). Na oportunidade fez uma ressalva em relação a Secretaria Municipal de Educação que será realizada a substituição da representante a Sra. Jussara e assim que for oficializado nova composição será apresentada ao Conselho Gestor. Na sequência a fala é passada para o Sr. Rodrigo que inicia a apresentação das ações de SIURB para o Jardim Paraná. Esclarece que em resposta a visita técnica foi produzido material para identificar o cenário atual, neste sentido foi observado que a região é predominantemente residencial, mas também conta com alguns comércios e serviços, como: escolas, postos de saúde, igrejas e mercados no entorno, além de toda infraestrutura de utilização pública que serão consideradas no futuro. Destaca que as condições de infraestrutura de saneamento na região do Jardim Paraná são insuficientes para viabilizar às demandas da população, existe uma vulnerabilidade social e ambiental, foram identificadas uma série de nascentes durante a visita. Região suscetível à ocorrência de movimentações de terras e inundações bruscas, dadas às condições morfológicas desfavoráveis, tal cenário que atualmente é potencializado pela autoconstrução desordenada. Cita que o Jardim Paraná, Encosta CEU Paz e Jardim Paraná Invasão foram objetos de Ação Civil Pública nº 0102044-97.2007.8.26.0053, com condenação da Prefeitura para executar a regularização fundiária. Abordou levantamentos das áreas de riscos geológicos sendo a Encosta do CEU PAZ a região com grave de risco sendo este um dos motivos para executarem o projeto. Também foi identificado risco hidrológico devido a ocupação ao longo do Córrego Bananal, que toda vez que extravasa, a região mais próxima deste córrego sofre com enchentes e alagamentos. A visita técnica ocorreu no dia 04/05/2023, com representantes de SEHAB, Conselho Gestor e SIURB, foi necessária para entender quais são as necessidades, identificar o que é mais crítico, a dinâmica de ocupação da região, identificar como está ocorrendo a dinâmica de ocupação local, discutir em campo quais as intervenções necessárias, direcionar o que precisa ser feito ou melhorado para executar a regularização fundiária. As imagens foram apresentadas ao Secretário para demonstrar como o cenário está atualmente.





Explica que o projeto RENOVA aprovado pelo Conselho Gestor para urbanização da área não condiz com a realidade do local atualmente e não possui o nível de detalhamento para execução de obras, ou seja, será necessário a atualização, considerando as modificações do cenário da área ao longo do tempo. Além disso, tem o caderno de Bacia Hidrográfica com estudos da bacia do Cabuçu de Baixo, o Jardim Paraná está situado próximo ao Córrego Bananal, teve que levar em consideração, devido ao crescimento da ocupação ao longo do córrego, e a vasão relativamente grande, sendo necessário realizar algumas medidas evitando não transferir um alagamento para região mais abaixo do rio. Neste sentido, é necessário adaptações no projeto RENOVA para evitar que isso ocorra no futuro. Menciona que existe uma ação em andamento para obras de melhorias nas drenagens do Céu Paz, que também é objeto de sentença da ação civil, no qual a prefeitura foi condenada, esclarecendo que tal motivo foi devido a construção do CEU Paz com deficiência na drenagem, que provoca vasão da água coletada diretamente no talude e atualmente a região está ocupada. Houve o lançamento de licitação no mercado e homologou empresa que está previsto início de obras entre agosto e setembro/2023. Por fim, apresentou que o termo de referência do projeto ainda está em discussão e tem as seguintes propostas: Utilização dos projetos do RENOVA SP como referência; Compatibilização com as soluções técnicas previstas no Caderno de Bacia Hidrográfica; Mitigação e eliminação dos riscos geológicos e hidrológicos; Adequação dos núcleos para permitir a urbanização integrada; Introdução de referências urbanas e apropriação dos moradores; Recuperação ambiental das áreas urbanizadas; Sustentabilidade econômica e social ou seja que todas necessidades sejam supridas dentro da região. Área de Projeto: 352.681,03 m² atendendo uma população aproximada de 40 mil habitantes (conforme Censo 2010). A revisão do projeto tem como escopo: Serviços Preliminares, Sondagens, Ensaio e Cadastramentos; Urbanismo; Paisagismo; Pavimentação; Sinalização; Terraplanagem; Geotecnia; Drenagem Urbana; Abastecimento de Água Público; Esgotamento Sanitário Público; Iluminação Pública (Sistemas de Lazer). Importante destacar que o termo de referência não contempla: Habitação de Interesse Social; outros equipamentos como: UBS, escolas etc., também não está previsto a regularização fundiária; Selagem; Estudos de Impactos Ambientais. No que refere a Regularização Fundiária cita que vai ser um processo que irá ocorrer depois que for disponibilizada toda infraestrutura local, eliminar todos os riscos hidrológicos e geológicos, reitera que já está sendo discutido com SEHAB, considerando que





SIURB não tem capacidade para construção de habitação de interesse social além de não ser de competência técnica de SIURB. A Sra. Glécia sugere a inclusão da ação de arrolamento e cadastro das famílias, levando em consideração a destinação de recursos para Equipes técnicas e atendimento inicial e provisório para essas famílias até atendimento habitacional definitivo. Sr. Rodrigo reitera que tudo está em discussão e o foco é atualizar o projeto para viabilizar as obras no futuro. Prosseguiu explanando sobre o cronograma básico das etapas previstas, e atualmente está na etapa do processo de elaboração de documentação para licitação para contratação do projeto. A previsão no cronograma apresentado é de 01 ano para elaboração do projeto, até outubro de 2024 para iniciar o processo de licitação para execução das obras. A convidada Sra. Lilith questiona sobre o tempo considerando que se todo o processo vai ocorrer em mais 01 ano, indagando que possíveis mudanças poderão ocorrer na área como novas ocupações e construções. Esclarecido que até período de 01 ano o projeto pode ser ajustado. A Sra. Vera pergunta se vai ser possível a construção de unidades habitacional popular? A Sra. Glécia responde que esse assunto foi levantado em outra reunião, e apresenta como proposta para o Conselho Gestor, a elaboração de um documento com indicações de áreas para possíveis estudos que possam viabilizar as construções, tal documento deverá ser protocolado em SEHAB. Sra. Lucimeire aborda sobre ocupação da mata, e menciona que até o final do ano a área estará como um “novo Jardim Paraná”. A grande preocupação é que não tem uma fiscalização das novas ocupações e menciona que área verde está se acabando. A Sra. Glécia orienta que nesses casos é possível acionar os órgãos competentes como a Secretaria do Verde e Meio Ambiente e a Subprefeitura. Sr. Enoque também orienta que para estes casos é necessário acionar o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) nas três esferas de governo. A Sra. Lucimeire menciona a necessidade de uma fiscalização mais intensa. A Sra. Vera sugere um levantamento das famílias para evitar as ocupações e garantir quem vai ser beneficiado. Sra. Glécia esclarece que os levantamentos de identificação das famílias só são realizados de acordo com a execução das obras. Por fim foi entregue as atas para aprovação na próxima reunião. Finalizando, o espaço foi aberto para informes, o Sr. Quintino informa que haverá reunião com representantes do poder público no dia 26 de julho de 2023 das 10:00 às 12:00, Jardim Damasceno/Brasilândia, esclareceu que a reunião foi uma solicitação das lideranças e tem como objetivo discutir sobre questões sobre a saúde, canalização dos córregos, quais





ações previstas para o território. A diretora Sra. Iva, menciona sobre a troca de Secretário de Habitação, enfatiza o que atual Sr. Secretário possui muita experiência e é acessível. Desta forma a Sra. Vera propõe a visita do novo Sr. Secretário na área, esclarece que objetivo é entender qual olhar e qual a visão e proposta do Secretário para o território. Por fim foi definido os seguintes encaminhamentos: elaboração de documento para protocolar em SEHAB com solicitação de visita do novo Sr. Secretário de Habitação no território. Próxima reunião ordinária prevista para o dia 16 de agosto de 2023, mantendo o local. Ata lavrada pela Técnica Social Rosilda Maria de Andrade.

